

Assinaturas

Ano 1934 128
6 de meses 76
Brasil, em moeda pos-
guerra 80
Avaliar as prapria sem.

Anuncios

Pi qos concessioneis.

JORNAL DE LOUZADA

AVENÇA

SEMANARIO DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO
(FILIADO NO SINDICATO NACIONAL DA IMPRENSA PORTUGUESA)

Redacção e Administração:
Praça da República
LOUZADA

PROPRIETARIO, DIRECTOR E EDITOR:
JOSE TEIXEIRA DA MOTTA
ADMINISTRADOR: JOSE P. T. MOTTA

Composição e impressão:
Tipografia do 'Jornal de Louzada'
Praça da República—LOUZADA

Torneio de tiro aos pratos

Como previamente se
tinha anunciado, realizou-
se no passado dia oito o
torneio de tiro aos pratos
em benefício da Corpora-
ção dos Bombeiros Voluntários de Louzada.

A nós, que antevê-
mos uma tarde magnifica
pelo prazer espiritual que
esse torneio nos iria propor-
cionar, excedeu-nos,
justificadamente, todas as
expectativas.

Nada faltou: um nume-
roso grupo de excelentes
tiradores, grande assis-
tência e, como factor que
em sempre preside em
engêneres diversões,
na ordem digna dos mais
lucrosos aplausos.

Pode sentir-se orgulho-
so distinto Administra-
de Louzada, e enhor-
ente Eurico Malafaia,
a maneira inteligente
o tudo orientou, den-
de uma disciplina bem
preendida, á qual,
duvida, se deve ter-
tingido um êxito com-
o.

duas pessoas houve
tiveram também nes-
torneio um papel digno
máximas louvores,
tando uma colabora-
magnifica em prol
Associação, a fa-
la qual revertia tam-
atica festa.

am os Srs. Alberto
de Sousa Freire,
de Divisão, e Casi-
Alves, chefe de Me-
s, que, não se pou-
a sacrificios, con-
am abnegadamente
ue aos tiradores e
lico fosse propor-
o o ensejo de en-
um campo capri-
mente a da pta do,
modidade e graça,
até - confessamos
na tivemos a
idade de apreciar.
os destes, que dis-
a sua actividade,
nergia e a sua in-
teligência no intuito subli-
me levar a Corpora-
e pertencem, são
dos da administração
e b.

adiamos, portan-
to, o r de lhes endere-
ar is entusiasticas
sua m, como sincera
hon am á sua bri-
lha. peração.
rneio, formado
ponte de 12 pra-

tos, inscreveram-se mais
de cincuenta atiradores,
podendo dizer-se semqual-
quer exagero, que esta-
vam representadas algu-
mas das melhores armas
do Norte do Paiz.

Por isso, foram os pre-
mios disputados após
uma luta cheia de emo-
cionantes momentos—no
desejo ardente da con-
quista dos louros—caben-
do o primeiro premio ao
brilhante atirador Doutor
Augusto Barros, do limi-
trofe concelho de Paredes
incorrestavelmente par
droit de esquite.

Era ele constituído pela
Taça «Camara Municipa-
l» e trezentos escudos.

Os restantes prémios
foram distribuidos pela
ordem seguinte:

2. Taça «Bombeiros
Voluntários» e cem escu-
dos, ao Doutor João Ma-
chado, igualmente de Pa-
redes;

3. Taça «Comercio e
Industria, ao senhor Ale-
xandre Carneiro Pinto, de
Penafiel;

4. Um artistico relo-
gio, ao senhor Armando
Cardoso, de Amarante;

5. Um passe-partout,
ao senhor João Teixeira
da Mota, do Marco de Ca-
navezes;

6. Um valioso cinzei-
ro, em prata, ao senhor
José Acacio de Barros,
de Paredes.

Finalmente, o premio
que competia á Senhora
detentora do bilhete que
correspondesse ao do pri-
meiro atirador classifica-
do, ou fosse um interes-
sante e completo estôjo
para unhas, coube á Ex.ª
Sr.ª D. Margarida de Bar-
ros.

E assim terminou, entre
inumeras palmas dispen-
sadas aos felizes contem-
plados, aquele magnifica
torneio, que teve á noite
o seu clou num animado
chá-dançaute realizado
nos salões da Assembleia
Louzadense, promovido
pela Comissão das distin-
tas Senhoras.

D. Maria Arminda Bar-
bosa do Amaral, D. Maria
Carolina de Vasconcelos
Costa, D. Maria Carolina
Machado de S. Magalhães,
D. Maria das Dores P.
Teixeira da Motta, D. Ma-
ria José Fouseca, D. Ma-

ria da Gloria de Sousa Pe-
reira e D. Maria Sofia Ma-
lheiro de S. Magalhães,
que foram absolutamente
incansáveis e de uma fi-
dalguia cativante.

Enaquêlê ancioso am-
biente de sorrisos disper-
sos, onde por certo não
faltou o arquetetar de so-
nhos moços, ante a eter-
na graciosidade femeninas
dançou-se animadamente
até proximo das 7 horas
da manhã.

Resta-nos a nós—para
todos aqueles que contri-
buíram para que Louza-
da vivesse umas horas de
alegria, levando na van-
guarda o nome do senhor
Tenente Malafaia, pela in-
quebrantavel fé e o seu
entusiasmo ardente que a
tudo dispensou—felicital-
os com palavras que ape-
nas desejam exprimir as
boas recordações que con-
versamos, se não bastas-
sem as gentilezas cativan-
tes que muito nos sensi-
bilisaram.

B. C.

Torneio de tiro aos pratos

Agradecimento

O Comandante dos Bombeiros
Voluntários de Louzada,
muito e muito reconhecido,
agradece a todos os que, a
qualquer titulo, o coadjuva-
ram na organização deste
torneio, e na sua execução o
auxiliaram de forma a que
esta Festa atingisse o brilhant-
ismo que alcançou:

E' contudo, seu muito grato
dever agradecer de uma fo-
rma especial á Ex.ª Comis-
são de Senhoras que, com a
sua extrema dedicação e boa
vontade, aliadas á sua muito
gentileza e graça que as caris-
tigue, tanto contribuíram
para esse fim, e aos Ex.ªs
Senhores Antonio Malheiro
Guedes de Vasconcelos, José
Acacio de Barros e Tomás
Augusto de Barros, que foram
incansáveis nos multiplos
serviços prestados.

Ao corpo de Bombeiros,
quero, além de um especial
agradecimento ao meu 2.º
comandante, Sr. Manuel Pires
Teixeira da Motta, pela sua
valiosissima colaboração, pôr
ainda em especial relevo a de-
cidida boa vontade, inexcedi-
vel zelo e porfido esforço,
em tudo bem manifestados,
do chefe da Secção de meca-
nicos, Senhor Casimiro Alves
e do chefe de Divisão, Sen-
hor Alberto Alves de Sousa
Freire, a os quais se deve,
quasi em absoluto, o brilhant-
ismo deste Torneio, em cuja
organização mais um vez evi-
denciaram a sua muita dedi-
cação e acendrado amor á

Corporação de que fazem
parte.

Lousada, 8 de Julho de 1934

(a) Eurico Malafaia

Tenente da infantaria

Jogo de pau
Futebol
Quermesse

Estão definitivamente estab-
lecidas todas as demarches
para a realização do im-
ponente festival desportivo que
se projecta para amanhã, no
campo de jogos do Sobreiro,
em Lagôas.

Deveras singular, interes-
sante e emotivo, ha de ser
este certame, que desde há
tempo vem interessando a
opinião publica e que, só uma
tremenda força de vontade,
por parte da direcção organi-
zadora o pode pôr em vias de
electivação.

Soube a referida Direcção
aproveitar uma feliz circum-
stancia, que muito contribuirá
atendendo ao alvoroço e en-
tusiasmo que se nota na mas-
sa popular, para carillar ao
campo do Sobreiro uma co-
lossal assistencia, que gonará
uma tarde repleta de surprê-
sas e sensações.

E' o caso do duelo entre
Quintela e Quinteiro

Explicando:—Antonio Quin-
tela, natural da freguesia de
Nevogilde, deste concelho de
Louzada, homem valente e
muito conhecido entre nós
como o mais competente e
emérito jogador de pau que
se criou nesta região, nunca
vencido até á data, demon-
strou, publicamente, o grande
desejo que o animava de de-
frontar-se com João Quinteiro,
celebrissimo jogador do «Cent-
ro do Jogo do Pau do Norte
de Portugal».

O titulo de «Campeão do
Norte» com que Quinteiro su-
areola o seu nome, apesar das
seis medalhas que lhe mar-
chamam o peito, muito ofen-
de a reconhecida modestia de
Quintela que, talvez por des-
preito, proferta a cada passo e
sempre que se lhe oferece
oportunidade:

—«isto de campeões, temos
conversado...»

Ou é Sr. Quinteiro desco-
nhecera, que atraz de uma
serra pôde estar outra?»

Assim foram correndo as
coizas, e delas pôte a Direc-
ção do Futebol C. Lagôas e
tirar o necessario partido para
a consumação, amanhã,
deste empolgantissimo encon-
tro.

João Quinteiro, recebendo o
repto de Quintela, apressou-
se logo em accoito, respon-
dendo nos regulares e teitu-
ais termos:

—«sendo, como de facto é,
cientifico e duro o jogo dos
sócios do «Centro do jogo do
Pau do Norte de Portugal»,
pode dar-se o facto de, se al-
gum deles jogar com pessoas
que não conheça as regras,
esta facilmente ser tocada, e

eles não querem responsabi-
lidades.

Por isso, para que o encon-
tro se effectue, exige:

—Primeiro—Que este seja
previamente autorizado pelas
competentes autoridades;

—Segundo—Que cada um
dos contendores assine um
documento em que, anticipa-
damente, tomará sobre si as
responsabilidades do que pos-
sa succeder.»

Quinteiro, sem esstar, con-
cordou immediatamente, tal o
desejo que sente de defrontar-
-se com o grande campeão.

Além deste duelo, que será
dividido em dois tempos de
15 minutos cada um, haverá
ainda outro entre José Ferrei-
ra, discípulo de Quintela, e
Joaquim Ferreira, discípulo
de Quinteiro.

Haverá ainda demonstra-
ções scientificas de jogo de pau
entre Quinteiro e seu disci-
pulo J. Ferreira.

Por ultimo, um grupo de
rapazes do localidade, coman-
dados pelo seu mestre Anto-
nio Quintela, encontrarão, em
conjuncto, as varias nuances
da esgrima portugueza:

—Jogo do meto, jogo da
cruz, jogo corrido, passo fur-
tado e ladada.

Este grandioso festival
abrirá ás 14 horas por um
desafio de Futebol entre as Re-
servas do grupo local e um
«team» congêneré. Ás 17 ho-
ras, dar-se-ha inicio a outros
grandezos «matchs» de Futebol.

O Futebol C. Lagôas,
apresentará pela primeira
vez em campo o seu novo
«team» de honra, que ha de,
na proxima epoca, disputar
os jogos officiaes e que vai de-
frontar-se, amanhã, com o
«team» de igual categoria do
Futebol C. Paredes.

Nos intervalos funcionar-
á um sortido e lindo Bazar de
Prendes.

Mais uma festa rija que,
como as já ali realisadas, se-
rá revestida de grand-
culmção, fôrta concorrência, e
tocada do mais empolgante
entusiasmo.

Pelas Finanças

A seu pedido, foi transfe-
rido para o concelho de Fel-
gueros o Sr. João Marciano
Martins Mexia Leitão, dignis-
simo secretario de Finanças,
que ha 7 anos exercia as suas
funções no concelho de Lou-
zada.

Para aqui foi transferido
o Sr. Manuel Joaquim Gon-
çalves, que igualmente exer-
cia as suas funções no con-
celho de Felgueras.

Aos dois funcionarios de-
sejamos as maiores felicida-
des.

CARNET MONDAIN

Para as terras de Curitiba
partiu no ultimo domingo com
demora de 20 dias, e disso que
do amigo Sr. P. e Joaquim Gon-
calves da Silva, illustre Vigário da
Vara e Paroco da freguesia de
Crisjeolos.

